



A exposição das tuas palavras dá luz

Salmo 119, 130

Periódico de edificação e avivamento espiritual

ANO XVIII

CANGUSSÚ — Fevereiro — 1944

NUM. 196

## O LIAME ENTRE CRISTO E A BIBLIA

CRISTO é que traz Deus para perto de nós. Deus vem a nós em Cristo, nós nos aproximamos de Deus nele e por ele. Cristo é para nós a revelação de Deus. A alma não pode prosperar com noções abstratas de Deus, exatamente como uma ave não pode voar no vácuo, nem uma árvore ganhar raízes numa camada de nevoeiro, nem uma vide trepar por uma corda de luar. Cristo deu-nos a idéa concreta de Deus, Cristo é a mensagem para o homem. É neste ponto que a autoridade e o valor regular das Escrituras se salientam. Só as Escrituras nos habilitam a estabelecer contato com o Cristo da história. A sua figura ofusca-se, a sua autoridade sobre a alma inevitavelmente se desvanece, quando se desliga dos documentos históricos. Tão longe estão as Escrituras de prejudicar a livre intimidade da alma com Cristo, como alguns alegam, que nós podemos asseverar, pelo contrario, a sua indispensabilidade para essa intimidade. Esses documentos são a ancora mestra da experiência cristã e da teologia cristã.

(D'os Axiomas da Religião)

# O CARNAVAL

□ CARNAVAL tem a sua origem já de época remota, é uma festa essencialmente pagã. Alguns historiadores, sem precisarem datas, informam-nos que, incontestavelmente, vem do Egipto, com escalas pela Grecia e Roma antiga. Emigrando do paganismo para a era cristã, atravessou a idade média, em que tomou grande incremento, e chegou aos dias hodiernos, acompanhada de todo o seu cortejo nefando de vícios de misérias. O carnaval é o eco já um tanto amortecido das grandes e vergonhosas fertividades dos antigos bárbaros e pagãos.

Carnaval é derivado do vocábulo italiano «carne-vale» que significa : Adeus à carne. É uma festa mundana, nefasta e corruptora da moral social; é um atentado contra a civilização em geral e particularmente contra o pudor. O homem criou a imagem e semelhança de Deus jamais devia consentir em tornar-se um palhaço, afivelar uma mascara, cobrindo assim o seu rosto, nem mesmo por brincadeira. Certamente o faz, esquecido por completo dos seus privilégios. É um atentado contra o Criador, é incompatível aos costumes modernos e opostos ao evoluir das idéias progressistas e ao espírito moral e religioso.

É deveras lamentável que se perpetuem entre povos civilizados êsses costumes oriundos do paganismo. Para honra e felicidade da família brasileira, para um maior equilibrio social de nossa civilização, e da religião, e para um mais alto e nobre padrão moral que deve constituir o apanágio de todos os filhos desta querida Pátria, é preciso, é imprescindível, que desapareçam da Pátria que estremecemos e que desejamos ver sempre engrandecida e dignificada, essas festas coevas e outros hábitos ruins, que tantos prejuizos de toda a natureza trazem a nossa mocidade e ao povo em geral. Urge que com veemência e incessantemente protestamos contra tão desvairado festim, veículo de desdouro, desbrío e da immoralidade.

Para atingir-se êste tão alto ideal, precisamos seguir os princípios puros do Santo Evangelho, pautando as nossas vidas pelas máximas do bendito Cordeiro de Deus, que veio a êste mundo para «tirar o pecado do mundo». O antidoto certo e seguro contra todos os males é o Evangelho de Cristo.

# Testemunhos

## Alegria, Paz e Salvação com Jesús!

Amados irmãos e leitores do nosso jornalzinho «Luz nas Trevas», ocupando nma columna do mesmo, venho pela primeira vez, com alegria, narrar nos seguintes termos o que Jesús fez comigo:

Aos 14 anos ouvi pela primeira vez o glorioso som do Evangelho de nosso Senhor Jesús Cristo. Nisto ouvi estas palavras: «Se tu creres e fores batizada, serás salva». Sentí a chamada de Jesús, e entreguei-me a Ele. Há quasi cinco anos que O sigo, e só tenho encontrado alegria, gozo e paz. «Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou: não vo-la dou como o mundo a dá» (João 14:27).

Dou graças a Deus porque não somente eu desfruto estas bênçãos, mas toda minha casa. E posso dizer: «Eu e a minha casa servimos ao Senhor» (Josué 24:15). Glória a Jesús, Ele nos salvou! Estou pedindo que Ele me batize com o Seu Espírito Santo. Ele disse:

«Pedí e dar-se-vos-a, batei e abrir-se-vos-á» (Mat. 7:7).

Irmãos peço que oreis por mim para que eu possa alcançar todas as Suas gloriosas promessas. «Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe: «a todos quantos Deus nosso Senhor, chamar» (Atos 2:39).

Vossa irmã em Jesús Cristo.  
Eloá Coutinho dos Reis — Cangussú.

## A Misericórdia de Jesús

*Jesús, filho de Davi! tem misericórdia de mim (Mar. 10:46).*

Prasados irmãos e leitores do nosso jornal «Luz nas Trevas».

Quero pela segunda vez vos contar como Jesús salvou-me. Pois como o cego Bartimeu clamou quando Jesús passava, também eu ao ouvir que Jesús salvava, comecei a clamar com as mesmas palavras.

Muitas vezes fui repreendida por Satanaz para que me calasse, mas, graças a Deus, que, pelo Seu Esp. Santo que intercede por nós com gemi-

Só Ele pode salvar a humanidade do terrível abismo em que se encontra. É preciso cultivar-se as mais puras e nobres virtudes cristãs; de fé, amor e esperança. Entregar-se nestes dias mais a oração, ao estudo da Palavra de Deus, ao exercício da atividade cristã.

Que o povo de Deus, os remidos pelo precioso sangue de Jesús, durante os dias que marcam o carnaval, estejam mais perto de Deus pedindo as Suas bênçãos para os milhões que ainda permanecem nas trevas, para que venham ao conhecimento da Verdade, e se salvem.

Noé da Silva.

dos inexprimíveis, fez-me clamar mais. E Jesús ouvindo disse-me: Tem bom ánimo, levanta-te, pois te chamo.

Então lancei de mim a capa da incredulidade e pecado e fui ter com Jesús que, falando, disse-me: Que queres que te faça? Respondí-lhe: Mestre, que eu tenha vista para contemplar as grandezas da Tua salvação. Glória a Deus! Jesús falou-me: «Vai, a tua fé te salvou». Aleluia! E logo enxerguei e segui a Jesús no Seu caminho glorioso.

Meu parente ou amigo! Não queres clamar a Jesús para que te faça enxergar pelos olhos da fé esta salvação que ainda não possues? Vem a Jesús e verás como o céu se abre para ti, e poderás sentir a voz do Divino Mestre que quer salvar-te.

Vossa em Cristo

*Gení M. Ziesemer.*

### Como Deus me salvou.

*«Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê» (Rom. 1:16.)*

Presados leitores do nosso jornalzinho! Pela primeira vez dou meu humilde e fraco testemunho. Quero contar-vos como Deus me salvou. A pesar de uma grande enfermidade de que sofria, vivia dissolutamente como um pródigo, ainda que muitas vezes procurasse conforto para o minha alma, mas debalde, pois procurava no mundo os prazeres carniais.

Mas, graças a Deus, a terceira vez que fui á igreja a 19 de março de 1939 ouvindo a pregação do evangelho, tó

do trêmulo, pude levantar-me e dizer: «Eu quero aceitar a Jesús como meu Salvador». Desde êsse dia tornei-me uma nova criatura. A enfermidade, pela qual fui desenganado pelo médico, desapareceu e a minha alma teve conforto no Senhor. Glória a Deus! Aos 29 de outubro de 1940 descí ás águas batismais com outros irmãos, onde fomos epultados com Cristo. Desse dia em diante tornei-me um novo homem, lavado pelo precioso sangue de Jesús. Sentí também o desejo de ser um obreiro do Senhor e clamava Deus ainda que com pouca fé, mas o Senhor é justo e infinito em bondade e misericórdia. Louvado seja o Seu nome! Quando se realizou a Convenção da mocidade em Rio Grande, o Senhor respondeu ás minhas fracas e raras orações, chamando-me claramente para trabalhar na Sua seara santa. E depois, sentindo eu a necessidade, clamei por um batismo no Espírito Santo o qual numa gloriosa reunião em casa dum querido irmão recebi do Senhor. Glória a Deus, Aleluia! Por isto posso dizer como o apóstolo Paulo: «Por que n'Ele se descobre a justiça de Deus de fé em fé» (Rom 1-17). Espero agora que o Senhor ordene: Vai! Então sem nenhuma dúvida irei.

Irmãos! orai por mim para que Deus possa usar-me nas suas mãos para que no fim possa dizer como o mesmo apóstolo: «Combati o bom combate, acabei acarreira, guardei a fé» (I Tim. 4,7).

Vosso em Cristo

*João M. Filho,*

*Cangussú.*

## ☞☞ Notícias do Campo ☞☞

### BAGÉ

Domingo, dia 12 de dez p.p., era para a Igreja aqui um verdadeiro «dia do Senhor». Cedo de manhã vinham grupos de irms. de toda a parte em rumo á uma chacara fóra da cidade onde passa um arroio. Ali foi realizado ás 10 horas, um culto, quando o pastor John Sjöberg pregou o Evangelho e logo após a pregação 10 irmãos desceram ás ágnas. O ato do batismo foi solene e ricamente abençoado. Depois do batismo os irmãos se reuniram em pequenos grupos á sombra das árvores e comeram com apatite as merendas trazidas. Ás 14 horas houve culto outra vez. Música de gaita-pianola pelo irmão John e de violão e bânjo acompanhou os hinos que foram cantados e 19 irmaos deram curtos, porém muito abençoados testemunhos do Senhor. Ás vezes, as lágrimas encheram os olhos, outras vezes se viam sorrisos conforme os testemunhos se seguiram, mas o conteúdo foi: Grandes coisas fez o Senhor por nós e por isto estamos alegres. Ás 19 horas começou a última reunião neste glorioso dia quando a Igreja se reuniu para celebrar a Santa Ceia do Senhor. Os irmãos recém bati-

zados estavam agora juntos pela primeira vez e o rio das bênçãos corria entre nós como correnteza forte. O culto ás 20 horas teve o caráter de culto de despedida para o nosso irmão evangelista Noé da Silva, com a família, que agora vai continuar a obra já iniciada em São Gabrel. O pastor agradeceu com palavras comoventes ao nosso irmão pelo tempo aqui, desejando as bênção sôbre êle e o novo campo de atividade.

E quando então chegou a hora de nós nos separarmos, todos nós diziamos: «Êste dia foi um dia do Senhor, um dia abençoado». Graças a Deus por tudo que Êle faz. Saudações fraternais dos irmãos bagéenses.

Irmã G.

### Santa Maria

Agora chegamos ao fim de mais uma jornada. Vivêmos êste ano num vale de lágrimas e sofrimentos: muito trabalho, muita luta, muita tentação, mas Deus esteve por cima, no monte, nos dando conforto, consolo, vitória. Glória a Deus! Cinco irmãos foram batizados nas águas e no dia 31 de dezembro, pensamos imergir mais dez que estão preparados para isto. Outros ainda vão aguardar a sua vez. Também,

três irmãs receberam a promessa do Consolador, enquanto velhos irmãos também receberam um renovo do Senhor. Esta foi a gloriosa vitória que nos deu o «velho ano». Temos alegria em olhar os dias do próximo ano, porque certamente veremos neles a volta do Senhor. Jesús breve vem, e a fogueira está brotando. Os dias tornam-se mais e mais escuros, e o número de almas que perecem se multiplica; por isso há necessidade de nos tornarmos instrumentos mais vivos nas mãos do nosso querido Mestre.

Em 23/12/1943.

Alcides dos Santos.

### Rio Grande

Os cultos durante as Festas de Natal e Ano Novo têm sido bem frequentados, e as bênçãos do Senhor têm sido derramadas sobre as reuniões. Para tudo damos graças ao Senhor!

No glorioso dia de Natal tivemos um culto matutino, quando o pastor anunciou a mensagem do Natal, tendo a orquestra participado com dois hinos sacros. Na noite do mesmo dia, a Escola Dominical teve a sua festa tradicional, executando os alunos da Escola a maior parte do programa. A festa, bem dirigida pelo superintendente da Esco-

la, deu um grande lucro espiritual.

No domingo, dia 26 de dezembro, de tarde, foram convidados os irmãos e irmãs de idade avançada, e nós «os mais novos» apresentámos um rico programa festivo com cânticos e música, discursos e «chá».

Na véspera de Ano Novo, durante o bem frequentado culto de vigília, foram batizados três irmãos, que agora pertencem a Igreja.

Deus abençoe os dias vindouros! Esperamos no Senhor.

O relator.

*ACOSTUMBRE-SE a chegar ao Templo a hora, não só para seu benefício, mas em consideração aos outros, que são perturbados por seu atraso.*

*Acostume-se a não olhar para traz, quando entra no templo outra pessoa. Você perde, assim a atenção, molesta seu vizinho e desorienta a pregador.*

*Acostume-se a não falar a seu vizinho durante o sermão, ainda que seja assunto relacionado com o culto, pelas razões anteriores.*

*Acostume-se a não maliciar-se quanto a umas observações oportunistas como estas, cadem pertencente ao seu procedimento. Não são para prejuizo de ninguém, mas para bem de todos.*

Transcrito.

## Secção da ESCOLA DOMINICAL

Lição 6 — 6 de Fevereiro de 1944.

**Jesús alimenta as multidões :** Marc. 6:35-44; 8:1-9.

35 E, como o dia fosse já muito adiantado, os seus discípulos se aproximaram dele, e lhe disseram: O lugar ó deserto, e o dia já está muito adiantado;

36 Despede-os, para que vão aos lugares e aldeias circunvisinhas, e comprem pão para si: porque não teem que comer.

37 Ele, porém, respondendo, lhes disse: Dai-lhes vós de comer. E eles disseram-lhe: Iremos nós, e compraremos duzentos dinheiros de pão para lhes darmos de comer?

38 E ele disse-lhes: Quantos pães tendes? Ide ver, e sabendo-o eles disseram: Cinco pães e dois peixes.

39 E ordenou lhes que fizessem assentar a todos, em ranchos, sobre a erva verde.

40 E assentaram-se repartidos de cem em cem e de cinquenta em cinquenta.

41 E tomando ele os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos ao céu, abençoou e partiu os pães, e deu-os aos seus discípulos para que os pusessem diante deles. E repartiu os dois peixes por todos.

42 E todos comeram, e ficaram fartos;

43 E levantaram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe.

44 E os que comeram os pães eram quasi cinco mil homens.

1 Naqueles dias havendo mui grande multidão, e não tendo de comer, Jesús chamou a si os seus discípulos e disse lhes:

2 Tenho compaixão da multidão, porque já há tres dias que estão comigo, e não tem que comer.

3 E se os deixar ir em jejum para suas casas, desfalecerão no caminho, porque alguns deles vieram de longe.

4 E os seus discípulos responderam-lhe: Donde poderá alguém satisfazer os de pão aqui no deserto?

5 E perguntou-lhes: quantos pães tendes? E diasseram-lhe: Sete.

6 E ordenou a multidão que se assentasse no chão, e tomando os sete pães, e tendo dado graças, partiu-os, e deu-os aos seus discípulos, para que os pusessem diante deles, e puseram-nos diante da multidão.

7 Tinham tambem uns poucos de peixinhos; e, tendo dado graças, ordenou que tambem lhos pusessem diante.

8 E comeram, e saciaram-se; e dos pedaços que sobejaram levantaram sete alcofas.

9 E os que comeram eram quasi quatro mil; e despediu-os.

**T. A.** *Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede* João 6:35.

**ESBOÇO:** Seguindo ao Mestre seremos guiados a lugares, chamados por muitos «lugares desertos», mas tais lugares oferecem ao divino Mestre gloriosas oportunidades de revelar a sua glória e o seu poder. A graça de Jesús transforma estes «lugares desertos» em lugares de abundancia e copiosas bênçãos.

*I. Pensamentos humanos* v. 36

*Despede-os* para que comprem pão para si; porque não teem que

comer. Vai e ajuda-te a ti mesmo, como melhor quizeres, assim pensaram os discípulos mas Jesús nunca manda embora uma alma sedenta, e faminta. Porque razoavam os discípulos assim:

1. Não tinham recursos para dar pão a multidão.

2. O lugar era um «lugar deserto»

3. O dia já era muito adiantado

*II. Atitude divina:* cap. 8:2; 6:34  
Jesús teve compaixão da multidão.

1. Dai-lhes vós de comer v. 37.  
 2. Quantos pães tendes? Ide ver. Jesus nunca exige mais do que nos temos, más o que nos temos devemos dar ao Mestre inteiramente. «Tudo ó Cristo a Ti entrego, Tudo, sim, por Ti darei»...

3. E ordenou-lhes que fizessem assentar a todos — para descansar. Jesus dá descanso.

### III. Divino poder:

1. Jesus levantou os seus olhos: Pão para almas famintas vem dos céus. v. 41.

2. Jesus abençoou: v. 41.

3. Jesus deu v. 41 deu aos discípulos, deu aos necessitados.

### IV. Abundancia divina e maravilhosa

1. Todos comeram.

2. Todos ficaram fartos.

3. Doze cestos de pedaços sobejaram.

*Aplicação:* O mundo está cheio de almas famintas, cumpre-nos o grande dever de alimentá-las do Pão do céu. Que Deus nos ajude do entregarmos os nossos «pães e peixinhos» ao divino Mestre -- para que sejam abençoados por ele, sabendo que «todos nós recebemos tambem da sua plenitude, e graça por graça» João 1:16.

Lição 7 — 13 de Fevereiro de 1944.

## Jesús no monte e no vale: Marc. 9:2-8,17-27.

2 E seis dias depois Jesús tomou consigo a Pedro, a Tiago, e a João, e os levou sós, em particular, a um alto monte; e transfigurou-se diante deles;

3 E os seus vestidos tornaram-se resplandecentes em extremo brancos como a neve, tais como nenhum lavandeiro sobre a terra os poderia branquear.

4 E apareceu-lhes Elias com Moisés e falavam com Jesús.

5 E Pedro tomando a palavra, disse a Jesús: Mestre bom é que nós estejamos aqui e façamos tres cabanas, uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias.

6 Pois não sabiam o que dizia, porque estavam assombrados.

7 E desceu uma nuvem que os cobriu com a sua sombra, e saiu da nuvem uma voz que dizia: Este é o meu filho amado; a ele ouvi.

8 E, tendo olhado em roda, ninguem mais viram, senão só Jesús com eles.

17 E um da multidão, respondendo, disse: Mestre, trouxe-te o meu filho, que tem um espirito mudo.

18 E este, onde quer que o apanha, despedaça-o, e ele espuma, e range os dentes, e vai se secando; e eu disse aos teus discípulos que o expulsassem, e não puderam.

19 E Ele, respondendo-lhes, disse: Ó geração incredula! até quando estarei convosco? até quando vos sofrerei ainda? Trazel-mo.

20 E trouxeram-lhe; e, quando ele o viu, logo o espirito o agitou com violencia, e, caído o endemoninhado por terra, revolvía-se espumando.

21 E perguntou ao pai dele: Quanto tempo ha que lhe sucede isto? E ele disse-lhe; Desde a infancia;

22 E muitas vezes o tem lançado no fogo, e na agua, para o destruir; mas, se tu podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós, e ajuda-nos.

23 E Jesús disse-lhe: Se tu podes crer, tudo é possível ao que crês.

24 E logo o pai do menino, clamando com lágrimas, disse: Eu creio, Senhor! ajuda minha incredulidade.

25 E Jesús, vendo que a multidão concorria, repreendeu o espirito imundo, dizendo-lhe: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai dele, e não entres mais nele.

26 E ele, clamando, e agitando-o com violencia, saiu; e ficou o menino como morto, de tal maneira que muitos diziam que estava morto.

27 Mas Jesús, tomando-o pela mão, o ergueu, e ele se levantou.

**T. A. *Eu creio, Senhor, ajuda a minha incredulidade* Marc. 9:24.**

**ESBOÇO:** Querendo nós dar alguma coisa as almas necessitadas, sempre devemos enchernos da força espiritual por meio da oração, senão a nossa vida espiritual estará na mesma condição, como a dos discípulos (v.18) «... e não puderam». Até o próprio Mestre sentiu sempre grande necessidade de buscar novas forças para encher «os depósitos» da sua vida.

**I. Transfiguração no monte 9:2-8.**

**1. O nosso privilégio: v. 1:2.**

a) Ser levado por Jesus só em particular.

**2. A glória de Cristo: obs. aqui a) a glória do Pai.**

b) a glória de Cristo como imagem do Pai v. 3.

**3. O assunto mais glorioso: v. 4**  
A morte de Cristo: Luc. 9:31.

**4. A presença do Senhor: v. 5.**

a) e suficiente para confortar o coração medroso: Mat. 17:6,7.

Levantai-vos e não tenhais medo.»

**5. A palavra de Deus: v. 7.** «Este é o meu Filho amado, a ele ouvi.

Lição 8 — 20 de Fevereiro de 1944.

**Jesús ensina a verdadeira grandeza:**

Marc. 9:33-39; 10:13-16; 42-45.

**33** E chegou a Cafarnaum, e, entrando em casa perguntou-lhes: Que estaveis vós discutindo pelo caminho?

**34** Mas eles calaram-se; porque pelo caminho tinham disputado entre si qual era o maior.

**35** E ele assentando-se, chamou os doze, e disse-lhes: Se alguém quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos e o servo de todos.

**36** E lançando mão de um menino, pô-lo no meio deles, e, tomando-o nos seus braços, disse-lhes:

**37** Qualquer que receber um destes meninos em meu nome a mim me recebe; e qualquer que a mim me receber, recebe, não a mim, mas ao que me enviou.

**38** E João lhe respondeu, dizendo: Mestre, vimos um que em teu nome expulsava demônios, o qual não nos segue; e nós lho proibimos, porque não nos segue.

**39** Jesús, porém, disse: Não lho proibais; porque ninguém há que faça milagre em meu nome e possa logo falar mal de mim.

**13** E traziam-lhe meninos para que lhes tocasse, mas os discípulos repreendiam aos que lhos traziam.

**14** Jesús, porém, vendo isto, indignou-se, e disse-lhes: Deixai vir os meninos a mim, e não os impeçais; porque dos tais é o reino de Deus.

**15** Em verdade vos digo que qualquer que não receber o reino de Deus como menino, de maneira nenhuma entrará nele.

**16** E, tomando-os nos seus braços, e impondo-lhes as mãos, os abençoou.

**6. A ressurreição base de todo o Evangelho. v. 9.**

**II. Serviço no vale. 17-27.**

**1. A influência de Satanaz:**

a) v. 21 «desde a infância.

b) tem terríveis consequências v. 18,22 «... o apanha despedaçado, ele espuma, e range os dentes, e vai-se secando...» etc. (também v. 20) *símbolo do pecado*

**2. A fraqueza dos discípulos:**

a) «e não puderam» por causa da sua fraqueza.

aa) na fé v. 23.

bb) na oração v. 29.

cc) no jejum; v. 29. II Cor. 6:5; Atos 14:23; Lucas 2:37.

**3. A vitória de Cristo:**

a) o glorioso convite: «Trazelmo. v. 19.

b) A palavra de poder: v. 25.

c) *A mão estendida* do Mestre:

Jesús ainda hoje em dia tem o mesmo poder. Pela palavra de autoridade quer salvar o pecador, que se acha em baixo do jugo de Satanaz.

42 Mas, Jesús, chamando-os a si, disse-lhes: Sabeis que os que julgam ser príncipes das gentes delas se assenhoriam, e os seus grandes usam de autoridade sobre elas.

43 Mas entre vós não será assim; antes qualquer que entre vós quiser ser grande, será vosso serviçal.

44 E qualquer que de vós quiser ser o primeiro será servo de todos.

45 Porque o Filho do homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos.

**T. A.** *Porque o Filho do homem também não veio para ser servido mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos.* Marc. 10:45.

**ESBOÇO:** Nesta nossa lição Jesús mostra a verdadeira grandeza. João 8:30. «É necessário que ele cresça e que eu diminua».

I. *A falsa grandeza:* 33.35.

1. Discípulos ambiciosos procuram o primeiro lugar v. 34.

2. Jesús os corrige v.36.

3. Os discípulos sentem-se envergonhados. v. 34.

4. A falsa grandeza proíbe a atividade de outros que nos não acompanham. 9:38-40.

II. *Um exemplo de verdadeira grandeza.*

1. O menino no meio dos discípulos.

Receber um menino tal em nome do Senhor manifesta verdadeira grandeza do coração.

2. Os meninos abençoados por Jesús. 13,13.

a) receber o reino de Deus como um menino.

aa) confiantemente

bb) inocentemente

cc) sem fingimento

III. *Verdadeiro exemplo da verdadeira grandeza:* Jesús o Salvador v. 45.

1. O Filho do homem não veio para ser servido

2. O Filho do homem veio para servir.

O filho do homem veio para dar a sua vida em resgate de muitos

Eis aqui a verdadeira grandeza. Revela-se, não pela posição na vida, mas pelo serviço prestado aos mínimos.

Lição 9 — 27 de Fevereiro de 1944.

**Jesús revela-se como Messias:** Marc. 11:1-10; 15-18

1 E, logo que se aproximaram de Jerusalem, de Betfagé e de Betânia, junto do monte das Oliveiras, enviou dois dos seus discípulos,

2 E disse-lhes: Ide á aldeia que está defronte de vós: e logo que ali entrardes, encontrareis preso um jumentinho, sobre o qual ainda não montou homem algum; soltai-o, e trazei-mo.

3 E se alguém vos disser: Por que fazeis isso? dizei-lhe que o Senhor precisa dele, e logo o deixará trazer para aqui

4 E foram, e encontraram o jumentinho preso fora da porta entre dois caminhos, e o soltaram.

5 E alguns dos que ali estavam lhes disseram: Que fazeis, soltando o jumentinho?

6 Eles, porém, disseram-lhes como Jesús lhes tinha mandado; e deixaram-nos ir.

7 E levaram o jumentinho a Jesús, e lançaram sobre ele os seus vestidos, e assentou-se sobre ele.

8 E muitos estendiam os seus vestidos pelo caminho, e outros cortavam ramos das árvores, e os espalhavam pelo caminho.

9 E aquelas que iam adiante, e os que seguiam clamavam, dizendo: Hosana, bendito o que vem em nome do Senhor.

10 Bendito o Reino de nosso pai Davi, que vem em nome do Senhor; Hosana nas alturas!

15 E vieram a Jerusalém; e Jesús entrando no templo, começou a

## LEITURAS DIARIAS

- Jan. 31 Segd. -- Ensinando no deserto : Marcos 6:30-34  
 Fev. 1 Terça -- Cinco mil homens alimentados : Marcos 6:35-44  
 » 2 Quar. -- Jesus anda por cima do mar : Marcos 6:45-52  
 » 3 Quint. -- Jesus alimenta quatro mil : Marcos 8:1-9  
 » 4 Sexta -- Cem homens alimentados : II Reis 4:42-44  
 » 5 Sabad. -- Sustentando uma nação : Exodo 16:11-15  
 » 6 Domin. -- «O Pão da vida» João 6:32-35,47-51  
 L. dev. *O Pão dos céos : João 6:27-35*  
 » 7 Segd. -- Jesus no monte : Marcos 9:2-3  
 » 8 Terça -- A fraqueza humana : Marcos 9:14-19  
 » 9 Quar. -- Jesus no vale : Marcos 9:20-29  
 » 10 Quint. -- O Cristo glorificado : Apocalipse 1:12-18  
 » 11 Sexta -- A vida e o serviço de Isaias : Isaias 6:1-8  
 » 12 Sabad. -- Moisés no monte de Deus : Exodo 24:12-18  
 » 13 Domin. -- Quem subirá ao monte do Senhor? : Salmo 24.  
 L. dev. *Pedro com o Mestre no monte e no serviço : I Pedro 1:12-21*  
 » 14 Segd. -- O Mestre divino : Marcos 9:30-32 ; 10:32-34  
 » 15 Terça -- Grandeza em humildade : Marcos 9:33-37  
 » 16 Quart. -- » em irmandade : Marcos 9:38-41  
 » 17 Quint. -- » em caridade : Marcos 10:17-23  
 » 18 Sexta -- » em serviço : Marcos 10:41-45  
 » 19 Sabad. -- A grandeza João Batista : Mat. 11:7-15  
 » 20 Domin. -- A tua mansidão me engrandeceu : Salmo 18:28-35  
 L. dev. *Vivendo para Cristo heroicamente : Filipenses 2:1-11*  
 » 21 Segd. -- O Messias proclamado : Marcos 11:1-10  
 » 22 Terça -- A autoridade do Messias : Marcos 11:11-22  
 » 23 Quart. -- Responsabilidade para com o Messias : Marcos 12:1-12  
 » 24 Quint. -- O Messias e a nação : Marcos 12:13-17  
 » 25 Sexta -- O » e o lar : Marcos 12:18-27  
 » 26 Sabad. -- O » e o individuo : Marcos 12:28-34  
 » 27 Domin. -- O » e os seres celestiais : Apocalipse 5:9-13  
 L. dev. *A autoridade de Cristo : Isaias 32:1-8*

expulsar os que vendiam e compravam no templo; e derribou as mesas dos cambiadouros e as cadeiras dos que vendiam pombas

16 E não consentia que alguém levasse algum vaso pelo templo.

17 E os ensinava, dizendo: Não está escrito: A minha casa será chamada por todas as nações casa de oração? Mas vós a tendes feito civil de ladrões.

18 E os escribas e príncipes dos sacerdotes, tendo ouvido isto, buscavam ocasião para o matar, pois eles o temiam, porque toda a multidão estava admirada acerca da sua doutrina.

**T. A.** *O sumo-sacerdote lhe tornou a perguntar, e disse-lhe: És tu o Cristo, Filho do Deus Bendito? E Jesus disse-lhe: Eu o sou.* Marc. 14:61,62

**ESBOÇO:** Cristo como «Messias» (Ungido), o Rei dos reis, tem autoridade sobre os homens e sobre a sua casa. Assim ele manifesta verdadeiramente que é o Ungido e o Enviado de Deus.

**I. Autoridade sobre os homens:**

1. Envia os seus discípulos exigindo os seus serviços. v. 1,2.

2. Outros entregam os seus bens

para que o Mestre os use v. 3,4.

3. Clerecem ao Messias seus vestidos e honram o Rei dos reis. v. 7,9,10.

Assim foi cumprida a profecia do profeta Zac. 9:9.

Porém muitos dos que neste dia glorioso com o seu «Hosana» prestaram honras ao Rei dos reis, mais tarde clamaram: «Crucificai-o»

## II. Autoridade sobre a casa de Deus.

1. expulsa os negociantes e os seus negócios. Não faria. Jesús o mesmo hoje em nosso meio se apparecesse — Estes negócios não podem substituir a espiritualidade do templo do Senhor.

2. A casa de Deus deve ser pura porque Cristo também é o dono.

3. A casa de Deus é chamada casa de oração por todas as nações.

a) uma casa consagrada a Deus e a seu culto.

4. Esta autoridade do Messias resultou na admiração da multidão e no temor da parte dos seus inimigos. v. 18.

 *HÁ grande diferença entre a Palavra de Deus e as palavras dos homens. A palavra dum homem é como um pequeno som, que soa no ar e logo se abafa. Mas a palavra de Deus é maior do que o céu e a terra, do que a morte e o diabo, porque o poder de Deus mesmo está nela, e esta palavra dura para sempre. Portanto, devemos diligentemente estudar a palavra de Deus e saber e crer, que Deus nela fala a nós.*

Tradução.

 **Francisco Marques e  
Martha Marques**

Participam o contrato de casamento de seu filho ALFREDO, com a senhorinha Valquiria Alves Xavier.

Rio Grande, 25-12-43.

 **Luis S. do Amaral  
e  
esposa**

Participam o nascimento de seu filho.

**PAULO**  
Cangussú, 30-12-1943.

 **Fidelcino Almeida e  
Clarinda Almeida**

Participam o contrato de casamento de sua filha ONDINA, com o sr. Alvaro Corrêa Vilela.

Pelotas, 4-1-1944.

## EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" — Evangelico — Publicação Mensal

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa  
e licenciado pelo D. I. P.

Diretor responsavel: ASTROGILDO M. PACHECO

—:—:—

Colaboradores diversos

Assinatura anual Cr. \$ 3,50 — Numero avulso \$ 0,30

Impresso em officina própria